



**Ata n.º 4/2025**

----- No dia trinta de setembro de dois mil e vinte e cinco, realizou-se no Centro Cultural Mercado Santana, a sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, presidida por Nuno Alexandre Gonçalves Martinho. -----

----- Pelas vinte e uma horas e trinta e seis minutos, havendo quórum o Presidente da Assembleia cumprimentou todos os presentes e deu início à sessão com o período de audição do público. -----

----- Valdemar Pereira, residente em Casal dos Matos, questionou se o terreno onde está edificado do Clube do Casal dos Matos, foi objeto de cedência para uso social e equipamentos? Perguntou também, para quando a colocação das placas da localidade de Casal dos Matos? -----

----- Sem mais pedidos de intervenção, o Presidente da Assembleia, deu a palavra ao Presidente do Executivo para responder ao interveniente. -----

----- O Presidente do Executivo informou Valdemar Pereira que o terreno onde está edificada a Associação, foi comprado em pequenas parcelas pelos Sócios da Associação, não tendo nem a Câmara Municipal, nem a Junta de Freguesia nenhuma intervenção sobre o espaço e a sua gestão. -----

----- O Vogal Manuel Faria disse que contactou o Sr. Manuel Rosa, Fundador da Associação para obter mais informação, mas que em nada acrescentou ao que já se sabia, e sugeriu que convoquem uma Assembleia Geral. -----

----- O Presidente da Assembleia clarificou que, não sendo os terrenos da Junta de Freguesia, nem da Câmara, não pode haver nenhuma ação direta sobre a situação por parte da Junta de Freguesia. Não obstante, poderá a mesma, se o Executivo assim entender, ser mediadora e/ou facilitadora da resolução da questão em causa. -----

----- Tiago Roda (PS) reforçou que sendo uma Associação os Sócios devem convocar uma Assembleia Geral e de acordo com os estatutos clarificar a situação. -----

----- Sobre as placas de localidade, o Presidente do Executivo admitiu que ainda não foram colocadas, e comprometeu-se em colocá-las com a maior brevidade possível. -----

----- Findo o período de audição do público o Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente do Executivo para apresentar dois Votos de Pesar. -----

----- O Presidente do Executivo pediu à Secretária da Mesa da Assembleia para ler o Voto de Pesar pelo falecimento de Mário Ferreira Matias e Armando Faria Lopes. -----

----- Cláudia Ferreira, secretária da Mesa da Assembleia leu o Voto de Pesar em memória de Mário Ferreira Matias, que fica apenso à presente ata. -----



----- O Presidente da Assembleia partilhou que teve o privilégio de conhecer pessoalmente o Sr. Mário Matias, e nesse contacto percebeu o seu amor pela cultura, pela arte e pelo apoio social, tendo criado a Fundação da Caixa Agrícola para continuar a apoiar as Instituições culturais e de solidariedade social.-----

----- Sem pedidos de intervenção, o Presidente da Assembleia colocou o Voto de Pesar de Mário Ferreira Matias à votação, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

----- Por proposta do Presidente da Assembleia, foi cumprido um minuto de silêncio em honra de Mário Ferreira Matias. -----

----- Cláudia Ferreira, secretária da Mesa da Assembleia leu o Voto de Pesar em memória de Armando Pereira Lopes, que fica apenso à presente ata. -----

----- Sem pedidos de intervenção, o Presidente da Assembleia colocou o Voto de Pesar de Armando Pereira Lopes à votação, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

----- Por proposta do Presidente da Assembleia, foi cumprido um minuto de silêncio em honra de Armando Pereira Lopes. -----

----- O Presidente da Assembleia informou que, por se tratar da última sessão da Assembleia de Freguesia do corrente mandato, no final dará oportunidade a todos os Membros para fazer algum comentário ou balanço do mesmo mandato. -----

----- Passou para o período antes da ordem do dia, dando a palavra aos Membros da Assembleia. -----

----- Carla Rente (PSD) cumprimentou os presentes e colocou algumas questões:

- Perguntou o motivo da Rua de São Romão em Pousos, não ter sido requalificada?-----
- Perguntou quantas pessoas estiveram presentes no evento “Noite Branca”, reforçando a sua preocupação sobre a realização do evento e a segurança dos participantes?-----
- Pediu que o Ponto 3.5 contrato de comodato com o GRAP, seja retirado da ordem de trabalhos, porque o Presidente do GRAP, é também candidato a Presidente da Junta pelo PS. No entendimento da bancada do PSD, a celebração do contrato vai contra o princípio da neutralidade, imparcialidade, tendo em conta o início do período de campanha eleitoral.

----- O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente do Executivo para responder às questões que lhe foram colocadas. -----

----- O Presidente do Executivo esclareceu que a reparação da Rua de São Romão, é uma obra camarária, e pela informação de recebeu do Vereador Ricardo Gomes, o início da sua execução está para breve, mas não se comprometeu com prazos. Sobre a “Noite Branca” disse não ter informação sobre o número de participantes, mas comprometeu-se em procurar essa informação e em transmiti-la posteriormente. -----



----- O Presidente da Assembleia obteve informação do Executivo que o Sr. Manuel Faria, Presidente do GRAP, e agora candidato à Junta de Freguesia do PS, pelo princípio da neutralidade e gestão de interesses, se ausenta da sala de reuniões no momento de apreciações de assuntos que dizem respeito ao GRAP. -----

Ainda assim, tendo havido uma proposta de retirada de um ponto da ordem de trabalhos, o Presidente da Assembleia disse que ia colocar esta proposta à votação. -----

----- Nuno Fernandes (PSD) opinou que a data da realização daquela sessão da Assembleia não é a ideal porque coincide com o início da campanha eleitoral. Entende ainda, que esse momento não deve ser confundido com decisões da Assembleia de Freguesia, que podem ser interpretados como campanha eleitoral em que partido apoiado pelo do Executivo que está a dar algo às associações, e por isso na sua opinião todo o ponto 3 da ordem de trabalhos deveria ser retirado. -----

----- João Machado (IL) afirmou que não concorda com estes contratos, e mostrou-se sensível com a bancada do PSD, mas também se mostrou sensível com o GRAP, que não deve ser discriminado em relação às outras associações. Concluiu que, como os contratos são iguais para todas as associações da União de Freguesias, não parecer haver um conflito de interesses e por isso não se justifica que o ponto seja retirado. -----

----- Ana Bernardes (BE) disse que como este contrato é apenas para formalizar uma cedência que já existe, não se trata de um apoio novo, a intervenção da bancada do PSD, não faz sentido. -----

----- Arminda Filipe (PS) recordou que na última sessão da Assembleia de Freguesias, foi dito que viriam à sessão de setembro estes contratos de comodato. -----

----- O Presidente da Assembleia recordou que na sessão da Assembleia de junho, foi dito que havia outros contratos de comodato com outras associações, e que por falta na entrega de documentação seriam apreciados na sessão da assembleia de setembro. -----

----- Explicou que sessão foi marcada para dia 30 de setembro, porque aguardavam a conclusão das obras na sala da assembleia do edifício da sede da Junta de Freguesia, pois se estivesse terminada a reunião teria ocorrido lá. Contou inclusive que assinou duas convocatórias com locais distintos, porque aguardaram até à última da hora pela informação se seria ou não possível realizar a sessão na sala renovada da sede de Leiria. Concluiu afirmando que estas decisões nada tiveram a ver com campanha eleitoral. -----

----- Sem mais pedido de intervenção, o Presidente da Assembleia colocou à votação a proposta da bancada do PSD para retirar o ponto 3.5 da ordem de trabalhos. A proposta foi reprovada, com 14 votos contra (PS, CH, IL, BE), 4 a favor (PSD) e 0 abstenções. ---



----- Tiago Santos (PS) justificou o seu voto contra, porque é sabido que tipicamente as pessoas com atividade política, são também as que estão ligadas a alguma associação, e estando reconhecida a neutralidade do Faria, ao longo destes anos, a proposta da bancada do PSD, não faz sentido.-----

----- Sem mais pedidos de intervenção, o Presidente da Assembleia, deu conta da falta justificada de Artur Ferreira (PS) e passou para o período da ordem do dia. -----

----- **Ponto 1- Leitura, apreciação e votação da Ata n.º 3/2025**, o Presidente da Assembleia pediu a dispensa da leitura da uma vez que foi enviada para todos os Membros da Assembleia e colocou-a a apreciação. -----

Sem pedidos de intervenção a Ata n.º 3/2025 foi colocada à votação tendo sido aprovada por maioria, com 2 abstenções, Inês Moreira (PS) e Miguel Bilhota Xavier (PS), por terem estado ausentes na sessão a que diz respeito a ata. -----

----- **Ponto 2 - Apreciação da atividade e da situação financeira da União de freguesias no período de 1 de junho a 31 de agosto de 2025.**-----

----- O Presidente da Assembleia deu palavra ao Presidente do Executivo, caso tivesse algo a salientar.-----

----- O Presidente do Executivo disse não ter nada a informar e disponibilizou-se a prestar quaisquer esclarecimentos. -----

----- Aurélio Silva (PSD) cumprimentou os presentes e colocou algumas questões:--

- Perguntou se a previsão de conclusão do Centro Cultural dos Pousos em fevereiro de 2026 é realista, ou se vai haver mais alguma prorrogação do prazo? -----

- Perguntou também porque estão 10.000,00€ por gastar na rubrica iniciativas sociais, quando existem tantas famílias carenciadas e Instituições com dificuldades? -----

----- Ana Bernardes (BE) cumprimentou os presentes e pediu esclarecimento sobre a dotação de duas rubricas:-----

- A rubrica da despesa da requalificação das escolas apresenta no final de agosto 0,00€ de despesas, quando habitualmente é neste período de férias que ocorrem estas reparações;

- Por outro lado, na rubrica da receita da requalificação das escolas, aparece uma receita proveniente da Câmara no valor de 66.996,00€. Neste contexto, questionou se a Câmara transferiu a verba antes da despesa ser feita. -----

- Nas receitas ao investimento, no âmbito do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências, e do apoio ao Investimento em Património Próprio, aparece uma verba de 800.000,00€ que ainda não foi gasta, apesar de estarmos a chegar ao final do ano. ---



----- Nuno Fernandes (PSD) cumprimentou os presentes e lembrou que pediu diversas vezes, que o Presidente do Executivo desse o ponto de situação da obra do Centro Cultural dos Pousos. Como o pedido não foi cumprido, questionou: -----

- Quanto dinheiro já se gastou com a construção do Centro Cultural dos Pousos; -----
- Quanto dinheiro já se gastou em fiscalização, verificando-se um aumento de 10%; -----
- Da verba gasta, quanto foi pago pela Câmara Municipal de Leiria e quanto foi pago pela Junta de Freguesia; -----
- Quanto falta gastar do orçamento inicial; -----
- Qual a verba que a Junta ainda tem destinada à obra do Centro Cultural.-----

----- Nuno Fernandes (PSD) pediu ainda esclarecimento sobre a obra na sede da Junta de Freguesia, estranhando que a obra esteja a terminar, mas pelo relatório trimestral ainda só tenham efetuado o pagamento à empresa de fiscalização, e nada à empresa construtora. Questionou o valor da obra da sede da União de Freguesias e qual o valor pago pela Câmara Municipal e qual o Valor pago pela Junta de Freguesia.-----

----- O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente do Executivo para responder às questões que lhe foram colocadas. -----

----- O Presidente do Executivo informou que a empresa construtora do auditório dos Pousos, prevê terminar a obra em fevereiro de 2026. -----  
----- Informou que já gastaram no auditório 1.700.000,00€, a Câmara já pagou 1.286.000,00€, saíram do orçamento Junta 434.000,00€ e ainda estão disponíveis e cativos 2.300.000,00€.

----- Nuno Fernandes (PSD) perguntou se o valor disponível chega? -----

----- O Presidente do Executivo respondeu, que sim, porque o orçamento é 4.200.000,00€, a Junta ainda vai receber 1.500,000€ que a Câmara já prometeu. -----

----- O Presidente do Executivo informou Aurélio Silva, que a verba do apoio social ainda não foi gasta porque é destinada aos Cabazes de Natal, e informou Ana Bernardes que a verba das escolas ainda não foi gasta porque as escolas ainda estão a ser intervencionadas. -----

----- Ana Bernardes (BE) insistiu ser estranho haver uma receita por parte da Câmara, sem haver despesa por parte a Junta. Depois da apreciação conjunta dos valores do orçamento o Presidente do Executivo reconheceu poder tratar-se de um lapso. -----

----- Ainda em resposta a Ana Bernardes, o Presidente do Executivo explicou que os 800.000,00€ provenientes da Câmara são gastos em duas rubricas: -----

- Património da Câmara, por exemplo, a Quinta da Cerca e o Jardim do Visconde; -----
- Património próprio da Junta, e deu como exemplo a requalificação do edificio sede da União das Freguesias.-----



----- Inês Moreira (PS) cumprimentou os presentes e pediu a atualização sobre o quadro de pessoal. -----

----- O Presidente do Executivo informou que o quadro de pessoal se mantém igual ao ano de 2024. Explicou que atualmente só a Diretora Técnica dos Pavilhões Desportivos, está em regime de recibo verde, que têm três contratos CEI, um em Leiria, um nas Cortes e um nos Pousos, no apoio ao Elias, mas este sem qualquer encargo para a Junta. E têm ainda, mas sem qualquer encargo para a Junta através de um protocolo rapaz com deficiência cognitiva no Pavilhão dos Pousos. Informou ainda, que de momento têm três funcionários de baixa.-----

----- Sem mais pedidos de informação, o Presidente da Assembleia passou para o **ponto 3: Apreciação, discussão e votação de Contratos de Comodato com entidades da União das Freguesias**, e antes de entrar na apreciação do ponto, deu conta aos Membros da Assembleia da situação do Contrato de Comodato com a SAMP.-----

----- O Presidente da Assembleia recordou que a celebração Contrato de Comodato com a SAMP suscitou algumas dúvidas, tanto no decorrer da sessão como depois, tendo a Assembleia dado um voto de confiança do Executivo, para pedir um parecer jurídico de modo a prever os interesses da Junta de Freguesia e a incorporar todos os pontos e anotações mencionadas na última Assembleia. ----- .

Informou que, apesar de insistir com o Executivo, do Executivo ter feito várias tentativas, para ter uma redação final do contrato de acordo com o parecer de um advogado, esse parecer ainda não chegou. -----

Informou ainda, que o assunto está de momento ao cuidado do Dr. Mário Diogo, um especialista em direito administrativo, que está a fazer uma modificação da redação para que tudo fique mais claro, e comprometeu-se em enviar de imediato a redação final do contrato para todos os Membros da Assembleia de Freguesia. -----

----- Passando ao Ponto 3, o Presidente da Assembleia perguntou se alguém se oponha à votação em minuta, não tendo havido nenhuma contestação, pediu ao Presidente do Executivo uma introdução no início de cada ponto sobre a entidade e o espaço a ser cedido.

----- O Presidente da Assembleia colocou a apreciação o **Ponto 3.1 celebração de um Contrato de Comodato com a Bardec, referente às salas 1,2,3 e 5 do 1.º piso, anexo "refeitório" e zona exterior traseira do Centro Associativo da Barreira**. -----

----- O Presidente do Executivo informou que a Bardec, é uma associação da Barreira ligada ao Rancho, que tem nestas salas há vários anos um espaço etnográfico. O anexo e a zona exterior são utilizados como armazém. -----



----- Aurélio Silva (PSD) afirmou que todas as Associações devem ser apoiadas, mas frisou que estes contratos já deveriam ter sido colocados a apreciação há mais tempo. Declarou que iria abster-se na votação de todos os pontos, por já ter tido início o período de campanha eleitoral. -----

----- João Machado (IL) declarou que não faz sentido assinarem estes contratos com duração de 5 anos a doze dias das eleições porque o novo Executivo estará de mãos atadas, e por isso votará contra todos os contratos do ponto 3. -----

----- Ana Bernardes (BE) perguntou quem vai pagar os seguros? Se é possível fazer o seguro de uma só sala?-----

----- O Presidente do Executivo esclareceu que as associações já ocupam aquelas salas há muitos anos. Informou ainda que nenhuma destas associações paga água ou eletricidade, porque o edifício tem um contador único, assim como no pavilhão dos Pousos. Explicou que é exigido um seguro como uma forma se precaver danos num edifício que é da Junta. -----

----- O Presidente da Assembleia colocou à votação o **Ponto 3.1 celebração de um Contrato de Comodato com a Bardec, referente à sala 1,2,3 e 5 do 1.º piso, anexo "refeitório" e zona exterior traseira do Centro Associativo da Barreira**, tendo sido **aprovado por maioria**, com 13 votos a favor (PS, CH e BE), 1 voto contra (IL) e 4 abstenções (PSD). -----

----- O Presidente da Assembleia colocou a apreciação o **Ponto 3.2 celebração de um Contrato de Comodato com o Clube de Atletismo da Barreira, referente à sala 6 do 1.º piso do Associativo da Barreira.** -----

----- O Presidente do Executivo informou que esta sala serve como escritório do clube.

----- Sem pedidos de intervenção o **Ponto 3.2 celebração de um Contrato de Comodato com o Clube de Atletismo da Barreira, referente à sala 6 do 1.º piso do Associativo da Barreira**, foi colocado à votação tendo sido **aprovado por maioria**, com 13 votos a favor (PS, CH e BE), 1 voto contra (IL) e 4 abstenções (PSD).-----

----- O Presidente da Assembleia colocou a apreciação o **Ponto 3.3 celebração de um Contrato de Comodato com o Clube de Atletismo da Barreira, referente ao edifício sito na Rua Santíssimo Salvador n.º 588-Barreira.** -----

----- O Presidente do Executivo explicou que este espaço é utilizado há mais de 20 anos pelo clube, que serve como depósito de taças e troféus.-----

----- Sem pedidos de intervenção o **Ponto 3.3 celebração de um Contrato de Comodato com o Clube de Atletismo da Barreira, referente ao edifício sito na Rua**



**Santíssimo Salvador n.º 588-Barreira**, foi colocado à votação tendo sido **aprovado por maioria**, com 13 votos a favor (PS, CH e BE), 1 voto contra (IL) e 4 abstenções (PSD).

----- O Presidente da Assembleia colocou a apreciação o **Ponto 3.4 celebração de um Contrato de Comodato com a Associação Gota de Vida**, referente à sala 1 e 2 da cave do Pavilhão Desportivo dos Pousos.-----

----- Nuno Fernandes (PSD) reafirmou nada ter contra o apoio às associações, mas neste caso a Junta está a ceder um espaço que não lhe pertence, e por isso questionou a legalidade de todo o património da Junta de Freguesia. -----

Nuno Fernandes ainda apelou que o próximo Executivo legalize todo o património da Junta de Freguesia, nomeadamente, o espaço da Casa do Guarda, dos Escuteiros, da Canalcentro, as mães de água dos SMAS, e do stand automóvel, que não está registado na conservatória. -----

----- Ana Bernardes (BE) perguntou quem é o proprietário das salas, porque a Junta de Freguesia aparece como gestora. -----

----- O Presidente do Executivo informou que o pavilhão é propriedade da Câmara Municipal e que desconhece se está ou não registado, mas irá averiguar junto da Câmara Municipal. -----

----- Sem mais pedidos de intervenção, o Presidente da Assembleia colocou à votação o **Ponto 3.4 celebração de um Contrato de Comodato com a Associação Gota de Vida**, referente à sala 1 e 2 da cave do Pavilhão Desportivo dos Pousos, tendo sido **aprovado por maioria**, com 13 votos a favor (PS, CH e BE), 1 voto contra (IL) e 4 abstenções (PSD). -----

----- O Presidente da Assembleia colocou a apreciação o **Ponto 3.5 celebração de um Contrato de Comodato com o GRAP- Grupo Recreativo Amigos da Paz**, referente à sala 3 da cave do Pavilhão Desportivo dos Pousos. -----

----- O Presidente do Executivo informou, que a sala 3 do pavilhão do Pousos, também já é usada há vários anos pelo Grupo de Veteranos do GRAP. -----

----- Aurélio Silva (PSD) consciente que a proposta da Bancada do PSD, para a retirado do ponto 3.5, iria ser recusada, recordou que ao longo do presente mandato a Bancada do PSD sempre contribuiu e aprovou propostas do Executivo com vista ao interesse das associações e inclusive do GRAP. No entanto, entende que não é ético nem moralmente aceitável discutir este ponto em plena campanha eleitoral, sem qualquer desprimor pelo Sr. Manuel Faria. Terminou a sua intervenção com uma frase de Sá Carneiro “A política sem risco é uma chatice, mas sem ética é uma vergonha”. -----



----- Tiago Roda (PS) desabafou que quase todos os presentes, estão ligados ao associativismo e lamenta que por política, estejam a colocar em causa o bem de uma instituição. -----

----- O Presidente da Assembleia colocou à votação o **Ponto 3.5 celebração de um Contrato de Comodato com o GRAP- Grupo Recreativo Amigos da Paz, referente à sala 3 da cave do Pavilhão Desportivo dos Pousos, tendo sido aprovado por maioria, com 13 votos a favor (PS, CH e BE), 1 voto contra (IL) e 4 abstenções (PSD).** -----

----- O Presidente da Assembleia colocou a apreciação o **Ponto 3.6 celebração de um Contrato de Comodato com a ADARS- Associação Desportiva Amigos da Ribeira do Sirol, referente à sala 4 da cave do Pavilhão Desportivo dos Pousos.**-----

----- O Presidente do Executivo cumprimentou o Sr. Mário, Presidente da ADARS, presente na sessão, e explicou que esta sala é ao lado das salas anteriores e é usada nos mesmos moldes. -----

----- Sem pedidos de intervenção, o Presidente da Assembleia colocou à votação o **Ponto 3.6 celebração de um Contrato de Comodato com a ADARS- Associação Desportiva Amigos da Ribeira do Sirol, referente à sala 4 da cave do Pavilhão Desportivo dos Pousos, tendo sido aprovado por maioria, com 13 votos a favor (PS, CH e BE), 1 voto contra (IL) e 4 abstenções (PSD).** -----

----- **Ponto 4- Validação da Unidade Local de Proteção Civil da União das Freguesias de Leira, Pousos, Barreira e Cortes. Apreciação discussão e votação do Regulamento,** o Presidente da Assembleia pediu a votação do ponto em minuta, não tendo havido nenhuma oposição. De seguida deu a palavra ao Presidente do Executivo para fundamentar o ponto. -----

----- O Presidente do Executivo informou que a Unidade Local de Proteção Civil da União das Freguesias de Leiria, foi recentemente criada e é constituída por 43 membros. Informou que inicialmente o Eng. Marvin era o Coordenador, mas devido ao volume de trabalho não estava a dar resposta que o cargo exige.-----

Por esse motivo, o Executivo decidiu nomear como Coordenadora da Unidade Local, a Isabel Sousa, que é Funcionária da Junta de Freguesia, que faz parte a Unidade Local, e é uma pessoa ativa nesta matéria. -----

Informou que os Membros da Unidade Local, tiveram formação para poderem integrar o grupo, e deu conta o percurso e atividades já desenvolvidas pela Unidade Local, nomeadamente um simulacro em conjunto com a Unidade Local do Arrabal. Informou ainda, que faz parte da Unidade Local enquanto Presidente de Junta, e que continuará como membro. -----



Explicou que a Proteção Civil solicitou esta formalização e validação para cumprimento de efeitos legais. -----

----- O Presidente da Assembleia colocou o ponto a apreciação e discussão. -----

----- Aurélio Silva (PSD) reconheceu a importância das Unidades Locais de Proteção Civil e sabendo de algumas ações desta Unidade Local, suscitaram-lhe algumas dúvidas, pois na convocatória pedem a validação e na minuta referem a criação. -----

Lembrou ainda, que na última sessão da Assembleia o Presidente do Executivo em resposta ao Sr. Aníbal Carvalho disse que a Junta de Freguesia tem uma viatura de apoio à Unidade Local, que existe uma equipa de Bombeiros em vigilância na Senhora do Monte que cobre uma vasta área de vigilância, e perguntou ao Presidente do Executivo, temos uma Unidade Local? Ou vamos ter uma Unidade Local? -----

----- Ana Bernardes (BE) pediu esclarecimento sobre a existência de seguro no regime de voluntariado explícito no regulamento. -----

----- A Coordenadora da Unidade Local, informou que os Membros da Unidade Local, têm um seguro, porque são membros ativos. Os voluntários são pessoas que aleatoriamente podem participar nalguma situação de catástrofe ou intempérie, e esses são abrangidos pelo seguro do voluntariado também já existente. -----

----- Ana Bernardes (BE) também questionou se o regulamento não devia mencionar a periodicidade mínima das reuniões? Porque é importante a Assembleia de Freguesia e a população ter conhecimento das atividades promovidas pela Unidade Local. ----- Perguntou ainda quem financia a Unidade Local? -----

----- O Presidente do Executivo informou que o modo de atuação é igual para todas as Unidades Locais do Concelho, e que os Coordenadores têm uma reunião mensal, no Serviço Municipal de Proteção Civil de Leiria. -----

Informou ainda que a Unidade Local foi constituída depois dos membros terem frequentado as formações e terem recebido da Câmara Municipal a farda. Agora, para cumprimento de efeitos legais pede-se a validação da Assembleia de Freguesia. -----

Em relação à viatura de apoio, é a carrinha que o Eng. Marvin utiliza, que pode levar um tanque de água e está disponível para ser usada pela Unidade Local. O financiamento é feito pela Câmara Municipal, que cedeu o fardamento (casaco, colete e polo), os rádios e outros materiais. -----

----- Tiago Santos (PS) sugeriu que a Unidade Local, publicite no site da Junta de Freguesia todas as suas atividades, para que a população tenha conhecimento do que está a ser feito. -----



----- Aurélio Silva (PSD) também sugeriu que futuramente seja divulgado no site a realização de próximas formações, pois não teve conhecimento da realização das ações anteriores. -----

----- O Presidente da Assembleia deu a palavra à Coordenadora da Unidade Local para esclarecer os intervenientes. -----

----- A Coordenadora da Unidade Local esclareceu que foi feita uma vasta divulgação sobre a Unidade local e a formação de novos membros, e que inclusive na edição das Tasquinhas da Cortes de 2024, esteve um Stand da Unidade local, com os folhetos de divulgação, os elementos já formados na altura estiveram presentes já com o fardamento e esteve um manequim (boneco) vestido com a farda. -----

Informou que estava prevista uma reunião de trabalho da Unidade Local, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

- Apresentação da sede da Unidade Local, (Edifício do Solar do Visconde da Barreira);
- Eleição dos quatro Sub-Coordenadores, como prevê o regulamento;-----
- Elaboração do plano de atividades. -----

----- O Presidente da Assembleia esclareceu Aurélio Silva, que o Executivo é o órgão que executa, e a Assembleia é o órgão deliberativo, por isso é que este assunto faz parte da ordem de trabalho. O Executivo deliberou na sua reunião criar a Unidade Local de Proteção Civil, e pediu à Assembleia de Freguesia para validar, ou não, essa intenção de não aprovar essa proposta de constituição da Unidade Local de Proteção Civil. -----

----- Sem mais esclarecimentos, o Presidente da Assembleia colocou à votação, em minuta, o **Ponto 4- Validação da Unidade Local de Proteção Civil da União das Freguesias de Leira, Pousos, Barreira e Cortes. Apreciação discussão e votação do Regulamento, tendo sido aprovado por unanimidade.** -----

----- Terminada a ordem de trabalhos, o Presidente da Assembleia deu a palavra aos Membros do Executivo e da Assembleia que queiram fazer um balanço dos último quatro anos. -----

----- Arminda Filipe (PS) agradeceu ao Presidente do Executivo e restantes Membros do Executivo pelo trabalho desenvolvido nos últimos doze anos, recordando que foram anos exigentes, com decisões importantes, por vezes divergentes, que nunca tiveram como intuito um ataque pessoal, mas sim a defesa do bem da população. -----

----- Inês Moreira (PS) no balanço dos últimos dezasseis anos ao serviço público, recordou que foram tomadas grandes decisões, umas unânimes, outras não, mas sempre com vista ao interesse das pessoas. Lamentou que algumas batalhas não tenham sido ganhas, referindo-se à proposta de criação da Freguesias de Pousos. Pediu que o novo



Executivo não deixe cair os assuntos importantes que ficaram por resolver, que tenha sempre presente as causas sociais e que tomem decisões com justiça e verdade. Deixou um agradecimento ao Executivo e ao Presidente da Assembleia. -----

----- Nuno Fernandes (PSD), despedindo-se da vida política ativa, fez uma apresentação de imagens com propostas de obras na Freguesia dos Pousos, para o próximo Executivo. Lamentou não ter conseguido cumprir a promessa feita aos Pousenses, de separação da Freguesia dos Pousos. Disse ter sido uma experiência enriquecedora e agradeceu a paciência de todos para o ouvirem. -----

----- O Presidente da Assembleia deu a palavra aos Membros e ao Presidente do Executivo. -----

----- A Secretária do Executivo, Filomena Baptista, agradeceu o empenho de todos. Partilhou que foram vinte e seis anos de aprendizagem constante e muito enriquecedores. Disse que deixa a vida política ativa, com um sentimento de missão cumprida e desejou um bom trabalho ao novo Executivo.-----

----- A Vogal Elisabete Santos, agradeceu ao Presidente do Executivo pelo convite que lhe fez há doze anos, pois não tinha nenhum conhecimento da vida política, e nos últimos anos aprendeu muito. Nem sempre estiveram de acordo, mas ainda assim formaram uma boa equipa. -----

----- O Presidente do Executivo agradeceu às várias equipas que ao longo dos últimos vinte anos estiveram consigo quer no Executivo, quer na Assembleia. Agradeceu a presença do público e dos candidatos às próximas eleições. Agradeceu ao Presidente da Assembleia e restantes Membros da Mesa da Assembleia. -----

----- Tiago Santos (PS) felicitou Nuno Fernandes pela sua apresentação de propostas, que poderá servir de apoio ao próximo Executivo. Ficou agradado pela presença assídua do público ao longo dos últimos quatro anos, porque manifesta interesse pela atividade política local. Felicitou todos os que apresentaram propostas construtivas, sempre com vista ao interesse das populações e não ao interesse próprio. Felicitou ainda e agradeceu ao Presidente do Executivo e restantes Membros pelo trabalho desenvolvido aos longo dos últimos doze anos. Por fim, dirigiu-se aos seus Colegas de mesa, agradeceu a Cláudia Ferreira pelo trabalho realizado, o que o libertou em grande parte das suas tarefas de secretário, e a Nuno Martinho que dirigiu as sessões da Assembleia sempre de forma imparcial, assertiva, e foi sempre um farol, mesmos em momentos difíceis.-----

----- Cláudia Ferreira (PS) agradeceu a todos a aprendizagem e o trabalho gratificante dos últimos doze anos. Agradeceu ao Presidente do Executivo pelo convite para fazer parte desta experiência da qual sai mais rica e mais crescida. -----



----- O Presidente da Assembleia agradeceu aos seus Colegas de Mesa da Assembleia, Cláudia Ferreira e Tiago Santos, pela lealdade e confiança incondicional. Declarou que sempre depositou neles confiança, e que essa confiança foi recíproca, não obstante qualquer divergência de opinião. -----

----- Agradeceu, na pessoa do Presidente do Executivo José Cunha, a todos os Membros do Executivo, pela colaboração que também foi recíproca, apesar de também nem sempre consensual. Houve pontos da ordem de trabalhos com os quais não concordou, ou que pediu que fossem apresentados de maneira diferente, mas sempre de forma cordial e sobre os quais foram sempre totalmente colaborativos. -----

----- Dirigiu um respeitoso agradecimento a todos os Membros da Assembleia, sem exceção, sem demagogia, uns por terem apresentado problemas que nunca tinham sido levantados o que obrigou a estudar mais e a saber mais para dar as respetivas respostas, mas essencialmente por todas as intervenções que fizeram valer e salientar o estado democrático. -----

----- Partilhou que vai deixar a vida política ativa e fez um breve balanço dos últimos vinte anos, enquanto Membro e Presidente da Assembleia de Freguesia, nos quais enfrentou várias derrotas e várias vitórias, como é próprio da democracia. -----

----- Contou, em resumo, que uma das maiores dificuldades, traduzida, na altura, numa derrota, foi a agregação das Freguesias. Recordou que numa tentativa de reverter a agregação, participou e liderou um grupo de trabalho que elaborou um resumo da história da Freguesias dos Pousos, marcou reuniões na Assembleia da República, foi a reuniões na Assembleia da República e para sua desilusão, como de muitos, de muitas Freguesias, nessa altura, a então referida como “Lei Relvas” saiu e a Freguesia de Pousos foi agregada na atual União de Freguesias. -----

----- Recordou ainda, também ainda no tempo da Freguesia dos Pousos, que houve uma reunião para discutir um apoio a uma instituição social local, religiosa, onde havia grandes divergências dentro dos elementos da mesma bancada e do próprio Executivo de então, mas no final o apoio foi aprovado e isso foi, em sua opinião, uma grande vitória. -

----- Considerou que a maior dificuldade de gestão da Assembleia da União de Freguesias foram os processos da reversão de Freguesias, ao abrigo da lei, e depois o processo de criação da Freguesia dos Pousos. Durante estes processos percebeu, como nunca, o que, quem está num cargo autárquico tem de estar preparado para ouvir e de manter a serenidade, mesmo sabendo das tantas inverdades que então surgiram - deu o exemplos de que se chegou a referir que o próprio redigia as atas do modo que queria e que lhe seria mais favorável, quando sempre foi, e é, a D. Isabel que as escreve, tendo a



mesma toda a liberdade, em caso contrário, para o referir na Assembleia, ou fora dela, se alguma vez lhe foi solicitado qualquer redação ou mesmo qualquer alteração às atas. Ainda como um exemplo que o indignou o facto de ter estado em reuniões ou encontros combinando votações para a sessão da Assembleia desse dia, quando estava a centenas de quilómetros de distância de Leiria e sem qualquer possibilidade de reunir com quem quer que fosse. -----

----- Neste balanço reconhece que teve falhas, mas saiu com a consciência tranquila de que sempre tomou a decisão que considerou mais democrática, nos termos do Regimento, e que essa decisão teve o objetivo primordial de que todos os Membros da Assembleia votassem da forma mais livre possível, em consciência. -----

----- Deixou todo este testemunho como notas construtivas e de aprendizagem para partilhar com os futuros membros da Assembleia, mas também como agradecimento por todos os contributos para o exercício da democracia, que foram muito superiores a estes pequenos episódios. -----

----- Agradeceu à D. Isabel Sousa todas as respostas e todas as informações que lhe transmitiu, pois revelou o seu profissionalismo e também a sua lealdade, considerando que houve uma transparência total e recíproca ao longo dos últimos mandatos, em que se conheceram. -----

----- Pelas 00h55m, não havendo mais assuntos a tratar o Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão. -----

----- Para constar e para os devidos efeitos vai ser lavrada a ata que depois de aprovada vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia e por Isabel Sousa que a redigiu nos termos do art.º 50 n.º 2 do Regimento da Assembleia da União das Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes. -----

O Presidente da Assembleia  
Nuno Martinho

A Redatora  
Isabel Sousa

## Voto de Pesar - Senhor Mário Ferreira Matias

No passado dia 23 de agosto faleceu o Senhor Mário Ferreira Matias.

Nascido em Leiria, a 5 de maio de 1935, aos 15 anos de idade começou a trabalhar na Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Leiria.

Tendo obtido a qualificação como Técnico Oficial de Contas, o seu percurso profissional foi:

Em 1980 assumiu a presidência desta instituição bancária onde começou a trabalhar, onde se manteve por mais 45 anos, até 2025;

Entre 1981/1995 – foi Administrador da Federação Nacional das Caixas de Crédito Agrícola Mútuo (FENACAM);

De 1984/1992 – foi Administrador da Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo;

De 1987/1993 – foi Administrador do Fundo de Garantia (Banco de Portugal – Porto);

E de 2008/2018 – foi Presidente da Direção da Agrimútuo – Federação das Caixas de Crédito Agrícola Mútuo (autónomas);

Liderou o processo de autonomia da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Leiria face à Caixa Central, criando assim, um verdadeiro banco regional, com sede em Leiria, de base cooperativa, com balcões em várias freguesias do concelho e noutros concelhos vizinhos.

Levou a Caixa de Leiria a investir, exemplarmente, no património edificado e instituiu a Fundação da Caixa Agrícola de Leiria, em 2004, à qual presidiu até 2025, com uma ação de extraordinário relevo no apoio à cultura e à solidariedade social.

Quanto à atividade cívica e associativa:

Foi, em tempos da ditadura, 1971- Delegado Sindical do Sindicato dos Bancários do Centro;

- 1964/1966 – Presidente da Direção do Sporting Clube Leiriense;
- 1967/1968 – Vice-Presidente da Direção da União Desportiva de Leiria;
- 1969/1974 – Presidente da Comissão Administrativa da Associação de Desportos de Leiria;

Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Associação de Atletismo de Leiria;

Presidente do Conselho Fiscal da Associação de Basquetebol de Leiria.

Foi ainda:

- Em 1975 - Membro da Comissão Diretiva do Hospital distrital de Leiria;

- E posteriormente, Membro do Conselho Geral do Instituto Politécnico de Leiria.

A sua intervenção política passou pelo envolvimento em diversas iniciativas, com outros destacados opositores à ditadura, antes de 1974, tendo-se seguido:

Em 1974 - cofundador da Secção, da concelhia e da federação distrital de Leiria, do Partido Socialista;

Entre 1976/1981– Delegado do Ministério da Educação para a Educação Física e Desportos, no distrito de Leiria;

Entre 1994/1997 – Vereador da Câmara Municipal de Leiria e Presidente do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Leiria;

A pedido da junta de freguesia autorizou a instalação de uma caixa multibanco na Barreira e outra nos Pousos onde fez questão de efetuar, pessoal e simbolicamente, os primeiros movimentos.

Muitas associações, coletividades e autores literários beneficiaram do seu interesse pela cultura e pela ação social.

Foi um Homem de liberdade e foi um Homem que fez Leiria ir além da Região, pelo que a Assembleia Freguesia de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes, na sua reunião ordinária de 30 de setembro, manifesta o seu mais sincero pesar pela sua perda, apresentando à sua família e amigos as suas condolências.

Leiria, 30 de setembro de 2025

## **Voto de Pesar - Armando Pereira Lopes**

A Assembleia de Freguesia da União de freguesias de Leiria Pousos Barreira e Cortes manifesta o seu mais profundo pesar pelo falecimento de Armando Pereira Lopes, figura marcante na história da nossa comunidade e que foi Presidente da Junta de Freguesia entre 12 de maio de 1978 e 18 de janeiro de 1980.

Homem de visão estratégica, destacou-se pela sua capacidade de liderança, organização e planeamento, tendo sempre projetado os Pousos com um olhar voltado para o futuro. Durante o seu mandato, soube articular com sabedoria o diálogo e a persuasão, promovendo o bem comum. Um exemplo disso foi o processo de alargamento de caminhos e construção de novos acessos, onde, graças à sua dedicação e espírito de missão, conseguiu mobilizar os cidadãos para cederem terrenos em nome do progresso coletivo, contribuindo assim para a modernização da freguesia com estradas de qualidade e outras infraestruturas fundamentais.

Foi sócio fundador do Grupo Recreativo Amigos da Juventude (GRAJ), fundado em 1 de outubro de 1977, tendo sido presidente da direção durante vários anos e de outros órgãos sociais do clube.

A sua obra e legado encontram-se registados na história dos Pousos, nomeadamente na monografia, que dedica especial atenção à sua ação determinada e visionária.

À família enlutada, a Assembleia de Freguesia expressa as mais sentidas condolências, reconhecendo no Sr. Armando Pereira Lopes um exemplo de dedicação à causa pública e de amor à sua terra.

Leiria, 30 de setembro 2025

